

Responsabilidade social

Educação para transformar

» Colégio Santa Inês propõe projeto sustentável para formar uma sociedade mais igualitária

Eduardo Lesina

cadernoempresas@jornaldocomercio.com.br

A educação é um meio no qual se transferem valores e costumes de uma sociedade para as próximas gerações. Essa transferência de conhecimentos e práticas também pode ser o ponto principal de transformação a cada geração. Nesse sentido de mudança, a escola torna-se um agente fundamental quando se pensa sobre o futuro e as soluções para os problemas da sociedade atual. Somando esses propósitos com a missão de construir uma sociedade plural de modo ético, justo e solidário, o colégio Santa Inês propôs o projeto We Are The Change, finalista no 13º Prêmio de Responsabilidade Social do Sinepe 2018, proposto pelo Sindicato do Ensino Privado.

A iniciativa do colégio sustenta-se através de três pilares que a norteiam como princípios fundamentais: educação integral, sustentabilidade e comunicação não violenta. Pensado com o objetivo de unir a comunidade escolar com os ideais de mudança, o projeto consiste em fazer intervenções em hábitos nocivos para o bem-estar da sociedade. Desde a troca de copos plásticos nos eventos da escola por opções menos prejudiciais ao meio ambiente até a discussão sobre questões raciais e de gênero, bem como intervenções visuais nos muros da escola sobre o tema. Os quase mil alunos da instituição, somados a ex-alunos e outros colaboradores, põem em prática o conhecimento adquirido em aula e no processo de conscientização organizado pela instituição.

Para efetivar as alterações sociais que o colégio busca, a estratégia de engajamento foi começar mudanças efetivas dentro do campo organizacional, com os professores e colaboradores da escola. “O professor é tido como exemplo pelo aluno. Para concretizar o projeto, começamos as mudanças por eles”, afirma a diretora do colégio, Celassi Dalpiaz. A iniciativa começou a ser difundida dentro do ambiente escolar em 2017, mas foi em 2018, com a distribuição da nova agenda do colégio – a qual

já apresentava o We Are The Change como objetivo a ser trabalhado no ano letivo – que oficializou-se a campanha.

A fim de fortalecer os preceitos da proposta, no mesmo período, foi lançada a presença do projeto nas redes sociais, com um estudo de comunicação que busca propagar a informação de forma direcionada. “Com o crescimento da presença digital da escola, a comunidade de fora pode entender também a campanha, passando a colaborar e se inteirar do que estamos fazendo”, ressalta a diretora.

Entre as atividades que o We Are The Change propaga dentro da escola, a exposição do painel “17 objetivos para transformar o nosso mundo”, criado pela Organização das Nações Unidas (ONU), visa apresentar aos estudantes e a quem convive no ambiente escolar os propósitos e etapas para tornar o mundo mais sustentável e igualitário. Questões como “a erradicação da pobreza”, “ação contra a mudança do clima” e “assegurar padrões de produção e de consumo sustentável” são alguns dos aspectos trabalhados pela escola para formar alunos mais atentos aos problemas sociais e, principalmente, às suas soluções.

A escola apostou na criação de caixas para o recolhimento, e o futuro reaproveitamento, de aparelhos eletrônicos inutilizados e em um recipiente para o descarte correto do óleo de cozinha como forma de inserir outros agentes que não sejam diretamente ligados ao colégio Santa Inês – como alguns moradores do bairro. Para se ter uma ideia, a iniciativa contabilizou mais de 100 litros de óleo encaminhados para reciclagem somente neste ano.

As ações que fazem parte do We Are The Change, estabilizadas na escola, são um reflexo do trabalho feito pela instituição no processo de educação. Para Celassi, o projeto é um resumo do que acontece diariamente no colégio:

“a responsabilidade pelo pensamento é da escola, ou seja, é o lugar para pensar no coletivo. Trabalhamos com esse objetivo”, ressalta a diretora.

O propósito de mudar o convívio social é pautado em uma análise da “escada de participação cidadã”, a qual acredita que, hoje, todos têm o poder de influenciar a opinião pública sobre diversos tópicos. Nesse sentido, o We Are The Change busca alinhar esse ideal a um “trabalho de formiguinha”, fortalecendo as bases escolares, capazes de mudar o ambiente familiar e, conseqüentemente, a sociedade como um todo:

“as crianças mudam a cultura da família”, aponta. Além desse projeto finalis-

ta, o colégio Santa Inês também concorre na categoria Gestão de Comunicação, através do projeto que soma conceitos do marketing com o propósito de aproximar os familiares do convívio escolar, corroborando para o engajamento na vida da criança – e soma-se ao ideal de transformação proposto pelo We Are The Change. “Mudar uma cultura é mudar pessoas”, define ela.